



**ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO**

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA**

---

# **IDHE**

Inovar, Desburocratizar, Humanizar, Educar

**Elaborado por:** Nelson Serôdio, Pedro Guerreiro, Cristiano Ribeiro

**Aprovado por:** Conselho Pedagógico

**Data:** outubro 2021

**Tabela de Revisão**

<b>VERSÃO N.º</b>	<b>DATA</b>	<b>REVISOR(S)</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>01</b>	Outubro 2021	---	Criação do documento
<b>02</b>	Outubro 2023	Pedro Guerreiro Cristina Gomes	Revisão de conteúdo em função da atualização de dados da caracterização e dos resultados da implementação do PADDE, em geral, e da 2.ª SELFIE, em particular.

# Índice

---

## Índice

<b>1. Introdução</b> .....	1
<b>1.1. Dados da Escola</b> .....	3
<b>1.2. Resultados globais do diagnóstico</b> .....	3
<b>1.3. Retrato Digital da Escola: Dimensão Tecnológica</b> .....	4
<b>1.4. Retrato Digital da Escola: Dimensão Pedagógica</b> .....	6
<b>1.5. Retrato Digital da Escola: Dimensão Organizacional</b> .....	6
<b>2. Orientação estratégica</b> .....	7
<b>2.1. Objetivos operacionais / Ações estratégicas</b> .....	8
<b>2.2. Plano de comunicação com a comunidade</b> .....	11
<b>2.3. Monitorização e avaliação</b> .....	11



## 1. Introdução

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), visa melhorias estruturais no uso do Digital e está estruturado em 3 dimensões:

- Dimensão organizacional: (i) atuação das lideranças na integração das tecnologias digitais na escola e na sua utilização eficaz no trabalho desenvolvido na organização; (ii) investimento no desenvolvimento profissional contínuo para apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.
- Dimensão pedagógica: (i) seleção, criação, e utilização de recursos digitais, para apoiar as práticas pedagógicas, adequados aos objetivos dos processos de ensino/aprendizagem e gestão e partilha responsável dos mesmos (ii) utilização das tecnologias digitais para melhorar as estratégias de ensino e de aprendizagem; (iii) utilização de tecnologias digitais na avaliação das aprendizagens, na análise dos resultados e consequente feedback para os alunos, de forma eficaz e com resultados diretos na sua aprendizagem; (iv) promoção da competência digital dos alunos (conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização eficaz, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos).
- Dimensão tecnológica e digital: infraestruturas, equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet e apoio técnico, que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

O PADDE pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. Pretende, ainda, apoiar a escola a refletir e definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital integrando-o de forma holística na organização.

### Contexto

Relativamente ao contexto em que este PADDE se insere salientamos o seguinte:

- Os alunos que frequentam a escola, são nativos digitais.
- A escola está massificada com a escolaridade obrigatória alargada até aos 18 anos de idade.
- A sociedade desenvolve-se baseada em modelos cada vez mais suportados pelo digital, o que pressupõe que os profissionais, do presente e do futuro, terão de ser detentores de altos níveis de proficiência digital.
- A sociedade é muito dinâmica e opera transformações de forma muito rápida, o que lança desafios à escola no sentido de formar alunos mais adaptáveis a mudanças no meio envolvente.
- A escola tem uma cultura do uso do digital desde há muitos anos e quer continuar na vanguarda.
- O programa “Escola Digital” de empréstimo de computadores a alunos e professores.
- As políticas educativas que impõem às escolas a implementação constante de novos procedimentos a nível pedagógico e administrativo.
- **O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, que se afirma como referencial para as decisões a adotar constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.
- O **Decreto-Lei n.º 54/2018** que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. O presente decreto-lei identifica as medidas de suporte à



aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

- O **Decreto-Lei n.º 55/2018** que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- A **Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020** que aprova o Plano de Ação para a Transição Digital.
- O **referencial DigCompOrg** que pode ser usado por organizações educativas para orientar um processo de autorreflexão sobre seu progresso em direção à integração abrangente e implantação eficaz de tecnologias de aprendizagem digital.
- O **referencial DigCompEdu** que é um documento destinado docentes, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, Ensino Superior e Educação de Adultos, incluindo formação geral e profissional, educação especial e contextos de aprendizagem não formal. Nele são apresentadas 22 competências, organizadas em 6 áreas, e um modelo de progressão para ajudar os docentes a avaliarem e desenvolverem a sua competência digital. Este referencial pretende, ainda, ajudar os estados membros na promoção das competências digitais dos seus cidadãos e impulsionar a inovação na educação. Com base no DigCompEdu, foi desenvolvida uma ferramenta de autorreflexão que permite aprender mais sobre os pontos fortes pessoais e as áreas onde é possível melhorar a utilização que se faz das tecnologias digitais para o ensino e a aprendizagem.

- **Blended learning e ambientes de aprendizagem híbridos**

O Blended Learning (ou b-Learning) emergiu como um dos conceitos pedagógicos mais populares no início deste século XXI. Nos últimos quinze anos, as experiências de educação e investigação em blended learning aumentaram significativamente, fruto dos desenvolvimentos tecnológicos (Güzer & Caner, 2014) e como resultado das diferentes iniciativas para inovar pedagogicamente, integrando as tecnologias digitais nos sistemas de ensino.

A abordagem em Blended Learning é altamente considerada pela sua flexibilidade, já que permite ao professor propor soluções variadas de ensino e de aprendizagem, com uso das tecnologias digitais, e criar desenhos didáticos, quer centrados no aluno (user-centered design), quer no professor.

### Propósito

Uma Escola moderna, uma nova cultura organizacional, capaz de responder aos desafios impostos por uma sociedade cada vez mais digitalizada.

### Foco

Capacitação Digital de pessoal docente e não docente e alunos como forma de potenciar a inovação.

Melhoria do processo de ensino / aprendizagem.

Promoção de novas metodologias de avaliação com suporte em ferramentas digitais facilitadoras.

Otimização de processos administrativos e de comunicação interna.

### Expetativas

Recursos humanos mais preparados para enfrentar os desafios do presente e do futuro, impostos por uma sociedade digitalizada.

Diminuição do tempo que os docentes despendem na execução de tarefas administrativas, podendo assim concentrar as suas energias no que realmente deve ser o foco da escola, a aprendizagem dos alunos.



Alunos a concluir o ensino secundário com o perfil desenhado no documento “Perfil do Aluno à Saída do Secundário”.

Melhorar a satisfação da comunidade escolar, proporcionando, de forma atempada, informação de qualidade e possibilitando uma interação rápida e eficiente.

Uma escola mais humanizada.

### **Declaração da Visão**

Organizar e consolidar uma instituição com elevados níveis de desempenho académico, digital e artístico, inovando, desburocratizando, humanizando e educando, de modo a construir uma escola de referência a nível nacional e internacional.

## **1.1. Dados da Escola**

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Nelson Serôdio	Presidente	Organizacional
Pedro Guerreiro	Coordenador TIC	Organizacional, Tecnológica
Cristina Gomes	Coordenador Pedagógico	Organizacional e Pedagógica
Ana Viana	Responsável do Programa Escola Digital	Organizacional e Tecnológica
Elisabete Vaz	Representante da equipa de avaliação interna	Organizacional
Helena Espírito Santo	Coordenadora da biblioteca do futuro	Organizacional e Pedagógica
Isabel Vieira, Henrique Gonçalves e José Oliveira	Coordenadores STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics)	Pedagógica
Álvaro Mendonça	Coordenador de Comunicação do PADDE	Organizacional e Pedagógica

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	1280
Nº de professores	128
Nº de pessoal não docente	29
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021-2024
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	Outubro 2021
--	--------------

## **1.2. Resultados globais do diagnóstico**

### **SELFIE**

Períodos de aplicação	1º	15 a 30 de abril de 2021
	2º	08 a 19 de maio de 2023



Participação										
Aplicação Da SELFIE	Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
		Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1ª	Secundário	22	19	86	106	87	82	1280	1028	80
2ª		20	18	90	111	68	61	1275	871	68

### CHECK-IN

Período de aplicação

8 a 18 de janeiro de 2021

### Participação

Nº de respondentes 115

% 92,7

### Outros Referenciais para Reflexão

Conversas com representantes das estruturas intermédias da escola e com outros elementos da comunidade escolar.

## 1.3. Retrato Digital da Escola: Dimensão Tecnológica

### Infraestruturas e Equipamento [Dados da SELFIE]

Aplicação Da SELFIE	Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1ª	Secundário	3.7	3.7	3.1
2ª		4	3.8	3.3

### Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
Secundário geral - 1061 – Não c75 I30	93%	97%
Secundário profissional - 219 – Não c19 i7	91%	97%

### Infraestrutura/equipamentos TIC

Descrição	Quantidade
Salas de aula normais	41
Laboratórios Biologia/Física e Química	8
Laboratórios TIC	4
Computadores	237
Portáteis	47
Tablets	8
Impressoras/fotocopiadoras	7
Projetores de vídeo	56
Quadros interativos	17



Serviços Digitais	
<b>Descrição</b>	<b>Aplicação</b>
Sumários digitais	GIAE
Controlo de ausências	GIAE
Contacto com Encarregados de Educação	GIAE, email
Processo do aluno - consulta e atualização de dados do processo individual	GIAE
Consulta de horários	GIAE
Registo de classificações com ferramenta digital	GIAE
Consulta de avaliação	GIAE
Gestão do processo relativo aos exames nacionais	ENES
Gestão de horários	WebUntis
Sistema de requisição de recursos TIC e salas de aula	GARE
Sistema de registo de avarias em equipamentos TIC	Rtoc
Gestão de atas com ferramenta digital	Utilatas
Registo, consulta e avaliação do plano anual de atividades	GESPAA
Avaliação qualitativa dos alunos do Ensino Profissional	AvalCProf
Email institucional para professores, funcionários e alunos	Gmail/Outlook
Ferramentas de produção, espaço de armazenamento na cloud, plataforma de suporte ao ensino à distância e presencial	Plataforma Office 365 / Teams
Sistema de impressão, cópia e digitalização como monitorização e controlo centralizado	Papercut

#### Informação adicional

Os computadores portáteis estão equipados com sistema operativo Windows 11 Profissional e Office 2016.

Os computadores desktop estão equipados com sistema operativo Windows 7 Profissional, Windows11 e Office 2010.

Todos os computadores têm acesso à internet, quer através da rede cablada quer através da rede WiFi, com uma largura de banda de 1 Gbps. Seria suficiente se, a montante, os outros serviços exteriores à escola (p.e. servidores DNS intermédios, sistemas de tragem) estivessem adequadamente dimensionados para dar resposta ao tráfego gerado internamente.

#### Gestão de sistemas:

A gestão e administração de sistemas informáticos está centralizada e é da responsabilidade do adjunto do diretor da escola.

Em coordenação com os serviços administrativos, com base no historial de intervenções em equipamentos dos anos anteriores, faz-se um plano de aquisições para cada ano letivo, por forma a ter em stock um conjunto de componentes essenciais para intervenções rápidas nos equipamentos ao serviço na escola.

O licenciamento de software de gestão administrativa/ pedagógica, existente na escola, tem incluído o serviço de suporte.

Avarias a nível de hardware são, na sua maioria, reparadas internamente com constrangimentos devido a falta de colaboradores especializados. Tratando-se de avarias mais complexas, recorremos aos serviços de empresas externas.

Para resolução de problemas relacionadas com o funcionamento/ configuração da rede local e acesso à Internet, somos apoiados pela equipa de suporte NSO.

Quando são identificados problemas estruturais no sistema informático, que requerem meios financeiros que excedem a capacidade financeira da Escola, faz-se uma exposição ao Diretor da Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC.



## 1.4. Retrato Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]						
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	1ªS	2ªS	1ªS	2ªS	1ªS	2ªS
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.6	3,8	4	4	3.8	3,8
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2.9	3,5	3.4	3,7	3.2	3,3
Práticas de Avaliação	2.7	3,2	3.2	3,4	2.8	2,8
Competências Digitais dos Alunos	3.3	3,7	3.4	3,6	3	3

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	42	52	6
Ensino e aprendizagem	50	45	5
Avaliação	56	38	6
Capacitação dos aprendentes	51	39	10
Promoção da competência digital dos aprendentes	50	45	5

### Comentários e reflexão

As competências dos docentes situam-se maioritariamente nos níveis de proficiência digital 1 e 2. Deverá dar-se especial relevância às áreas de “avaliação” e capacitação dos aprendentes”.

## 1.5. Retrato Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]						
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	1ªS	2ªS	1ªS	2ªS	1ªS	2ªS
Liderança	3.2	3,6	3.1	3,4	-----	
Colaboração e trabalho em rede	3.1	3,5	3	3,5	2.9	3,3
Desenvolvimento profissional contínuo	3.6	3,9	3.2	3,4	-----	

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	35	61	4

Até junho de 2023 o número de docentes que frequentou oficinas de formação de nível 1 foi 39 e de nível 2 foi 49.

### Comentários e reflexão

Quase 2/3 dos docentes situam-se no nível 2 de competências da área “envolvimento profissional”.  
Reforçar a colaboração do trabalho interpares.

### Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Desconhecidas

Pessoal não docente

Baixas competências



## 2. Orientação estratégica

No que toca à utilização do Digital nas escolas já muito caminho se percorreu desde a implementação do projeto MINERVA.

“O Projeto Minerva foi um projeto do Ministério da Educação português, gerido pelo Gabinete de Estudos e Planeamento e Departamento de Programação e Gestão Financeira, que vigorou entre 1985 e 1994. O seu propósito consistia na introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação, vulgarmente conhecidas por TIC, nas escolas do ensino básico e secundário. O nome deste projeto provém do acrónimo para Meios Informáticos no Ensino Racionalização Valorização Atualização.

O professor António Dias Figueiredo foi o seu mentor e principal proponente, tendo coordenado nacionalmente o mesmo projeto durante a sua fase piloto, entre Outubro de 1985 e Outubro de 1988.”

Os Planos de Desenvolvimento Digital das Escolas, são um instrumento importante para continuar a percorrer o caminho do desenvolvimento e da inovação. Devemos potenciar ao máximo os recursos que agora nos são disponibilizados, mas com plena consciência de que o caminho não termina aqui.

*“O caminho faz-se caminhando”*

### Parceiros

Instituto Politécnico de Leiria;  
CFAE Leirimar; RCA Centro de Formação; CCEMS;  
Google; Microsoft  
SINASE  
Microabreu; Inforabreu  
HES; PC-Diga  
Carlos Cruz - reparações eletrónicas

**2.1. Objetivos operacionais / Ações estratégicas**

Dimensão	Objetivo operacional	Ações estratégicas	Previsão de concretização	Metas
D1	Capacitar o pessoal Docente na utilização de tecnologias digitais, que lhe permitam adequar o processo de ensino aprendizagem aos desafios da sociedade digital.	Frequência por parte dos docentes de oficinas de formação níveis 1, 2 ,3 ou outras ações de que permitam aumentar o seu nível de proficiência digital.	2021/2024	80% dos de nível 1 frequentam ✓ 100% dos de nível 2 frequentam 80% 100% dos de nível 3 frequentam 0%
	Capacitar pessoal Não Docente na utilização de tecnologias digitais, que lhe permitam adequar os processos de trabalho aos desafios da sociedade digital.	Formação interna e externa para pessoal não docente que permitam aumentar o seu nível de proficiência digital.	2021/2024	25 horas/ano para AT Fazer mais 10 horas/ano para AO Fazer mais
D1	Reforçar o apoio às famílias no âmbito da utilização de recursos digitais.	Criação do clube HelpDesk ESFRL.	2022/2024	60 horas/ano de apoio ✓
D1	Adequar canais de comunicação e fluxos de informação, reduzindo custos operacionais e procedimentos burocráticos.	Análise e reorganização de procedimentos. Assinatura digital de documentos. Trabalho colaborativo nas plataformas digitais. Institucionalização do email escolar por parte dos alunos.	2021/2024	100 % sucesso Fazer mais
D1	Otimizar mecanismos de acesso à informação, melhorar a sua disponibilidade e acessibilidade e reduzindo o espaço físico ocupado pelo arquivo físico.	Desmaterialização dos processos físicos de alunos, pessoal docente e pessoal não docente. Livros de termos em formato digital. Criação de dossiês digitais de Direção de Turma. Arquivo de dossiers pedagógicos digitais para cursos profissionais na Google Cloud.	2021/2024	100 % sucesso ✓
D1	Promover diferentes tipos/modalidades de monitorização em ambiente digital, agilizando procedimentos, reduzindo os documentos em suporte papel e facilitando a comunicação.	Criação de bases de dados de questionários para preenchimento periódico pelos intervenientes.	2022/2024	100% da monitorização realizada com questionários OnLine Fazer mais
D1	Adequar os documentos orientadores às novas formas organizacionais resultantes da	Divulgação do PADDE. Adaptação do RI e Projeto Educativo.	2021/2022 2022/2023	100% dos documentos atualizados Fazer mais



Dimensão	Objetivo operacional	Ações estratégicas	Previsão de concretização	Metas
	utilização massiva e sistemática das tecnologias digitais, por parte de professores, alunos, encarregados de educação, assistentes técnicos, assistentes operacionais e outros colaboradores da ESFRL.	Definição de regras de utilização de serviços de informática.		
D2	Formar alunos com o perfil de competências preconizado no perfil do aluno à saída do ensino secundário.	Sistematização da utilização de ferramentas e recursos digitais na prática letiva. Criação de repositórios de RED. Naturalização do uso do digital na sala de aula. Utilização sistemática da plataforma Microsoft Teams. Participar e organizar debates, conferências, palestras online.	2021/2024	Aumentar pontuação média para o intervalo entre 3.8 e 4.2 - SELFIE (3,5 considerando pedagogia e práticas de avaliação; Competências DIGITAIS DOS ALUNOS 3,4
D2	Desenvolver novas metodologias de ensino.	Utilização de modelos híbridos de ensino-aprendizagem, com enfoque no aluno e na sua participação ativa.	2021/2024	Aumentar pontuação média para o intervalo entre 3.8 e 4.2 - SELFIE (3,5 considerando pedagogia e práticas de avaliação)
	Promover a participação em projetos nacionais e internacionais que promovam a aprendizagem colaborativa.	Identificação e participação em projetos que promovam a qualidade das aprendizagens.	2021/2024	Aumentar em 25% o nº de projetos em que a escola está envolvida <b>Fazer mais</b>
D2	Desenvolver estratégias de apoio aos alunos que promovam a inclusão	Apoios em plataforma OnLine.	2021/2024	Aumentar nº de alunos a frequentar
	Utilizar tecnologias adequadas aos alunos com necessidades educativas especiais.	Desenvolvimento de competências na utilização de ferramentas adequadas para estes alunos.	2021/2024	25% dos docentes com formação <b>Fazer mais</b>
D3	Identificar e implementar as melhores soluções tecnológicas, que permitam à ESFRL, de acordo com cada contexto específico, responder eficazmente às necessidades nos domínios educativos e administrativos.	Propor aos fornecedores de software novas funcionalidades no software de gestão administrativa / pedagógica. Atualização de software de sistema e software utilizado a nível pedagógico. Atualização de software e manutenção dos quadros interativos.	2021/2024	100% de disponibilidade <b>Fazer mais</b>



Dimensão	Objetivo operacional	Ações estratégicas	Previsão de concretização	Metas
		Melhorar a rede wifi em todas os locais da ESFRL. Renovação de parque informático dando prioridade à renovação de servidores e estações de trabalho de laboratórios de informática.		
D3	Disponibilizar aos alunos e aos professores equipamentos e acesso à Internet.	Colaboração com a Secretaria de Estado da Educação na implementação do programa Escola Digital, especificamente a medida “Disponibilização de equipamentos tecnológicos e de conectividade, assim como reforço da infraestrutura das escolas”	2021/2023	100% de alunos e professores com equipamento Todos os alunos que manifestaram interesse tem KIT
D3	Adequar a rede de energia à utilização massiva de equipamentos digitais em sala de aula.	Análise da capacidade instalada com reforço do PTE e infraestruturação de salas com novas tomadas de energia.	2021/2024	50% de salas infraestruturadas Feito
D3	Consolidar a utilização da plataforma Office 365 / Teams, como plataforma para apoio à atividade letiva, também para além dos momentos presenciais, como ferramenta de organização e partilha de recursos pedagógicos, como canal de comunicação entre todos os elementos da comunidade escolar e educativa.	Formação de administradores da plataforma. Atualização de políticas de utilização da plataforma. Criação de documentação de apoio. Suporte a utilizadores.	2021/2024	100% de disponibilidade Alcançado
D3	Assegurar nível elevado de disponibilidade dos equipamentos digitais afetos à atividade docente.	Reforço de competências dos assistentes operacionais no âmbito da utilização do digital com reafetação de recursos. Realização de uma parceria com o IPL para a disponibilização de estagiários para apoio TIC à atividade docente.	2021/2024	100% de disponibilidade Foco na formação

D1 – Organizacional; D2 – Pedagógica; D3 – Tecnológica e digital

**Nota: A implementação das ações estratégicas será concretizada através da realização de atividades a inscrever no plano anual de atividades da escola de acordo com documento anual designado por PlanoDeAção<anoletivo> resultante da monitorização contínua do PADDE.**



## 2.2. Plano de comunicação com a comunidade

### Estratégia e mensagem chave

Envolver e responsabilizar.

Todos juntos somos mais fortes.

### Plano de comunicação

O que comunicar	A quem comunicar	Como comunicar	Quando Comunicar	Quem comunica
Porquê o PADDE O que já foi feito ... O que temos de fazer ...	Lideranças Intermédias Conselho pedagógico	ACD OnLine	Setembro/outubro de cada ano letivo	Cristina Gomes; Pedro Guerreiro
	Professores	Teams Correio eletrónico		Coordenadores de Departamento
	Alunos	Teams Correio eletrónico		Diretores de Turma
	Comunidade escolar	Correio eletrónico Teams Portal da ESFRL		Cristina Gomes; Pedro Guerreiro
	Conselho Geral	Reunião de CG		Nelson Serôdio
Implementação da SELFIE	Comunidade educativa	Teams Correio eletrónico	Abril/maio de cada ano letivo	Pedro Guerreiro

## 2.3. Monitorização e avaliação

### Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Conhecer o grau de satisfação da comunidade	Valor médio global das respostas	Valor médio das respostas – alunos Valor médio das respostas – docentes Valor médio das respostas – dirigentes	SELFIE	Abril/maio 1ª -2020/21 2ª - 2022/23 3ª – 2023/24
Pedagógica	Conhecer o grau de satisfação da comunidade Conhecer o nível de proficiência digital dos Docentes	Valor médio global das respostas Número de docentes por nível de proficiência	Valor médio das respostas – alunos Valor médio das respostas - docentes Valor médio das respostas – dirigente Nível de proficiência digital de docentes por Grupo de recrutamento	SELFIE Check-In Questionário (MS Forms)	Abril/maio 1ª -2020/21 2ª - 2022/23 3ª – 2023/24 2020/21 Julho 2022/23 2023/24
Organizacional	Conhecer o grau de satisfação da comunidade	Valor médio global das respostas	Valor médio das respostas - alunos Valor médio das respostas - docentes Valor médio das respostas - dirigente	SELFIE	Abril/maio 1ª -2020/21 2ª - 2022/23 3ª – 2023/24

Leiria,

O Diretor